Agronegócio bate R$ 37 bi

Com a elevação dos preços da maioria dos produtos, o crescimento estimado do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 2008 deve ser de 18,4% na comparação com 2007. Descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o aumento será de 11,6%.

A estimativa preliminar é de R$ 37,7 bilhões, segundo estudo realizado pelos pesquisadores do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), ambos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. O estudo pode ser encontrado na íntegra no site do IEA (www.iea.sp.gov.br).

De acordo com os pesquisadores, os mercados de grãos e de carnes prosseguiram em condições satisfatórias para os produtores. Houve elevação de preços na maioria dos produtos. A produção de cana mantém a tendência de crescimento, bem como a do café.

Sem a cana-de-açúcar, o valor da produção paulista, em 2008, contabilizaria R$ 24,9 bilhões, o que significa volume 22% maior em valor corrente e 15% em valor deflacionado, ante o resultado de 2007.

Treze dos 50 produtos pesquisados apresentam queda de preço, enquanto 36 tiveram aumento; o preço da cana manteve-se estável em relação ao ano passado. Em relação ao volume de produção, 22 produtos têm queda e 28, crescimento.

Há aumento do valor de produção de 34 produtos e diminuição de 16. Entre os produtos que tiveram maior acréscimo, em termos de valor, estão trigo (174,8%), feijão (110,6%), sorgo (97,6%), abacaxi (62,6%), amendoim (53%), café (49,6%), cebola (49,5%), banana (45,1%) e borracha (43,7%).

Os produtos que apresentam as quedas mais expressivas em termos de valor da produção são pimentão (38,6%), tomate para indústria (34,5%), repolho (28,5%), manga (28,2%) e batata-doce (28,1%). A cana-de-açúcar permanece neste ano como o produto de maior valor em nove das 15 regiões do Estado.

Nas seis demais regiões, o principal produto em cada uma também permanece o mesmo de 2007: milho em Sorocaba, carne bovina em Presidente Prudente e São José dos Campos, banana em Registro e Baixada Santista e caqui em São Paulo.

EXPORTAÇÕES

Entre janeiro e outubro deste ano, em comparação com igual período de 2007, as exportações do agronegócio paulista aumentaram 10,8%. As vendas externas totalizaram US$ 14,47 bilhões, informaram os pesquisadores do IEA/Apta, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

As importações do setor cresceram 42,8% (num total de US$ 6,47 bilhões), o que resultou em saldo comercial de US$ 8 bilhões, 7,1% inferior ao do mesmo período do ano passado. Ainda assim, o desempenho do agronegócio impediu que o déficit do comércio exterior estadual fosse maior.

“As importações paulistas nos demais setores (exclusive os agronegócios) somaram US$ 50,16 bilhões, para exportações de US$ 34,37 bilhões, gerando déficit externo desse agregado de US$ 15,79 bilhões”, relatam os autores do estudo.

Fonte: Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, 3 dez. 2008, Seudinheiro, p. A-14.

Reprodução deste artigo é exclusiva para fins educacionais